

COMO SER UM OBREIRO (A)

APROVADO

COM BASE NA PASSAGEM BÍBLICA:
2 TIMÓTEO 2:15

**Curso para
cooperadores, Diáconos
Pastores e Líderes**



PRODUZIDO POR
**PALAVRA É
VIDAS**

2^a Edição Revisada

(Ebook em pdf)

Descubra como fazer um "Curso de Formação Teológica" à distância pode ser muito mais fácil e barato do que você imagina!



SUporte com professores

Supoorte com mestres e professores **mais capacitados do país** | Supoorte Pastoral | Supoorte com a Equipe UB.



FÓRUM E GRUPO DE ESTUDOS

Elaboramos uma oportunidade exclusiva de nosso conteúdo ser estudado em fórum e grupo de estudos!



APOSTILAS DIGITAIS

Todas apostilas estarão disponíveis no Painel do Aluno no formato PDF, tendo a opção de **imprimir se preferir!**

VÍDEO AULAS EXCLUSIVAS

Aqui você verdadeiramente se sentirá numa sala de aula presencial! Só na Universidade da Bíblia os vídeos foram gravados em aulas de faculdade de verdade! **São mais de 15 mestres**, professores, ministrando valiosos conteúdos bíblicos e teológicos pra você!

ÁUDIO AULAS

Você também poderá baixar os arquivos das video aulas em áudio mp3 para seu Tablet, Celular, Notebook e **ouvir onde desejar!**

Saiba mais

Copie e cole no seu navegador da internet:
<https://goo.gl/CXxbpE>

E-BOOK GRATUITO - PODE SER COMPARTILHADO

Este E-book tem direitos autorais abertos podendo ser publicado
em qualquer site ou blog gratuitamente desde que,

NADA seja ALTERADO ou VIOLADO,

Informando o autor notificando-o por e-mail dplogue@gmail.com.

Esse livro pode ser obtido gratuitamente através do link
<http://obreirosemmissões.blogspot.com.br/p/ebook-digital.html> e vendê-lo é
proibido. Incentivamos a distribuição desde guia gratuito.

SOBRE O AUTOR

Canal Palavra é Vida: <http://jesusmensagemdedeus.blogspot.com.br/>,
onde é publicado artigos baseados na palavra de Deus, compartilhando
informações para ajudar na edificação da fé.

ANTES DE LER

“Se você encontrar erros de ortografia durante a
leitura deste guia, você pode nos ajudar
fazendo a revisão do mesmo e nos enviando.”

Será de grande auxílio para esta obra.

Boa leitura!

SUMÁRIO

CURSO OBREIRO APROVADO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. Curso Obreiro Evangélico - Apresentação.....	3
2. OBEDIÊNCIA À PALAVRA E AO MINISTÉRIO.....	6
2.1. Vida devocional no estudo da Palavra.....	6
2.2. Vida de Obediência ao ministério.....	7
3. A VIDA ESPIRITUAL DO OBREIRO.....	9
3.1. Introdução.....	9
4. COMO AGIR NA FAMÍLIA, NA COMUNIDADE E NA IGREJA.....	12
4.1. Como agir na família.....	12
4.2. O obreiro e a comunidade em que vive.....	13
4.3. O obreiro e sua Igreja.....	13
5. UMA VIDA DE SUBMISSÃO A DEUS.....	15
5.1. Introdução.....	15
5.2. Vamos entender! O que é obediência?.....	15
5.3. Vamos entender! O que é submissão?.....	16
5.4. Quem são as nossas autoridades?.....	16
5.5. Qual o papel do obreiro para com os seus líderes?.....	16
6. A importância da teologia no seu ministério.....	17
6.1. Introdução.....	17
6.2. Características Principais.....	18
6.3. Campo de Atuação.....	18
7. CONSELHOS PRÁTICOS PARA O DIA A DIA.....	19
7.1. Higiene pessoal e vestimenta adequada.....	19
7.2. Conselhos: O que você se evitar em algumas ocasiões.....	20
7.3. Preparação intelectual: Ter conhecimento de mundo e da palavra de Deus.....	20
7.4. Existe um versículo extremamente importante:.....	20
8. COMO SE COMPORTAR NO PÚLPITO.....	21
8.1. Introdução.....	21
8.2. Métodos para um bom aconselhamento.....	22

9. O PAPEL DOS DIÁCONOS E DIACONISAS.....	23
9.1. Introdução.....	23
9.2. Algumas Funções do Diácono.....	24
9.3. Qualidades para ser Diácono.....	24
9.4. As Diaconisas.....	25
9.5. A mulher como cooperadora:.....	25
10. O PAPEL DOS PRESBÍTEROS.....	26
10.1. Introdução.....	26
10.2. Qualificações para ser presbítero.....	27
10.3. Função do Presbítero.....	27
11. O PAPEL DOS PASTORES.....	28
11.1. Introdução.....	28
11.2. Algumas responsabilidades do Pastor.....	29
11.3. Versículos, pouco praticados nos dias de hoje.....	29
12. A IMPORTÂNCIA DA FIDELIDADE.....	30
12.1. Introdução.....	30
12.2. A fidelidade do obreiro no dia a dia.....	31
13. AGRADECIMENTOS FINAIS.....	32
14. CRÉDITOS E IMAGENS.....	33

1. INTRODUÇÃO

1.1. Curso Obreiro Evangélico - Apresentação

Queridos irmãos, Saudações em Cristo Jesus!

Curso para obreiro evangélico, se você tem o interesse de servir na obra do nosso Senhor Jesus e, está procurando fazer um curso de obreiro aprovado, este blog é totalmente indicado para você!

Este curso está em conformidade com a passagem bíblica em 2 Tm 2.15 “Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade”.

Atualmente, vivemos em constantes mudanças com declínios morais e espirituais em nossa geração, isso faz com que palavra de Deus se torne cada vez mais requisitada, para a salvação na vida das pessoas.

O nosso Deus pai escolheu dentre a humanidade, pessoas incapazes para torná-las capazes de cooperarem na sua obra. Os escolhidos “obreiros (as)” devem agir em conformidade com a sua palavra, bem como, serem espelhos nas suas ações e condutas em suas vidas cristãs.

Fazer a obra de Deus requer esforço humano e, também indispensavelmente uma vida espiritual ativa. Neste jargão, é primordial o conhecimento dos princípios bíblicos, muita dedicação e disciplina na sua vida pessoal.

Este curso não pretende esgotar o tema sobre o assunto, mas sim agregar conhecimentos práticos e específicos, para auxiliar no crescimento do ministério dos amados irmãos e irmãs em Cristo, a prestarem um serviço com excelência na obra do Senhor.

A obra do Senhor carece urgentemente de pessoas cristãs verdadeiras com maturidade, sinceridade e com caráter cristão para lidar com o povo de Deus. A pessoa, que obedece ao seu chamado, necessita investir em seus conhecimentos e aptidões dos dons dados por Deus.

Neste curso para obreiros vamos abordar os temas relacionados aos 5 (cinco) pilares que todo obreiro (a) necessita indispensavelmente tê-los.

Veja alguns exemplos de acordo com dicionário da língua portuguesa:

Obediência: s.f. Ação de quem obedece, de quem é submisso, dócil. Disposição para obedecer.

Qualidade: s.f. Característica particular de um objeto ou de um indivíduo (bom ou mau); uma das qualidades dos metais é sua resistência.

Organização: s.f. Ação ou efeito de organizar; ato ou resultado de se organizar. Formação estrutural daquilo que compõe um ser vivo ou do que constitui um sistema; arrumação.

Comprometimento: s.m. Ação ou efeito de comprometer ou comprometer-se; em que há compromisso: demonstrava comprometimento com o trabalho. (Etm. compromet(er) + (i)mento)

Simplicidade: s.f. qualidade de quem é modesto, simples, humilde. Modéstia; qualidade de quem tem consciência de suas limitações.

Após este curso, você terá informação e conhecimento prático suficiente, para atuar de maneira correta e eficaz em sua vida cristã, ou seja, se apresentar como obreiro apto para ser aprovado mediante a obra do Senhor.

Que Deus te abençoe e ilumine os seus passos em sua caminhada cristã.

Por Missionário: Vagner Souza

ETAPAS DO CURSO - CURSO PARA OBREIRO EVANGÉLICO

1. Introdução
2. Obediência à palavra e ao Ministério
3. A vida Espiritual do obreiro
4. Como agir na família, na Comunidade e na Igreja
5. Uma vida de submissão à Deus
6. A importância da teologia no seu ministério
7. Conselhos práticos para o dia a dia
8. Como se comportar no púlpito
9. O papel dos diáconos e diaconisas
10. O papel dos presbíteros
11. O papel dos Pastores
12. A importância da fidelidade

sabe quando o mesmo será requisitado para pregar a palavra, dirigir um culto ou até mesmo aconselhar alguém.

É importante frisar que, não existe obreiro (a) que não gosta de ler a palavra de Deus e queira desempenhar algum cargo na Igreja de Cristo.

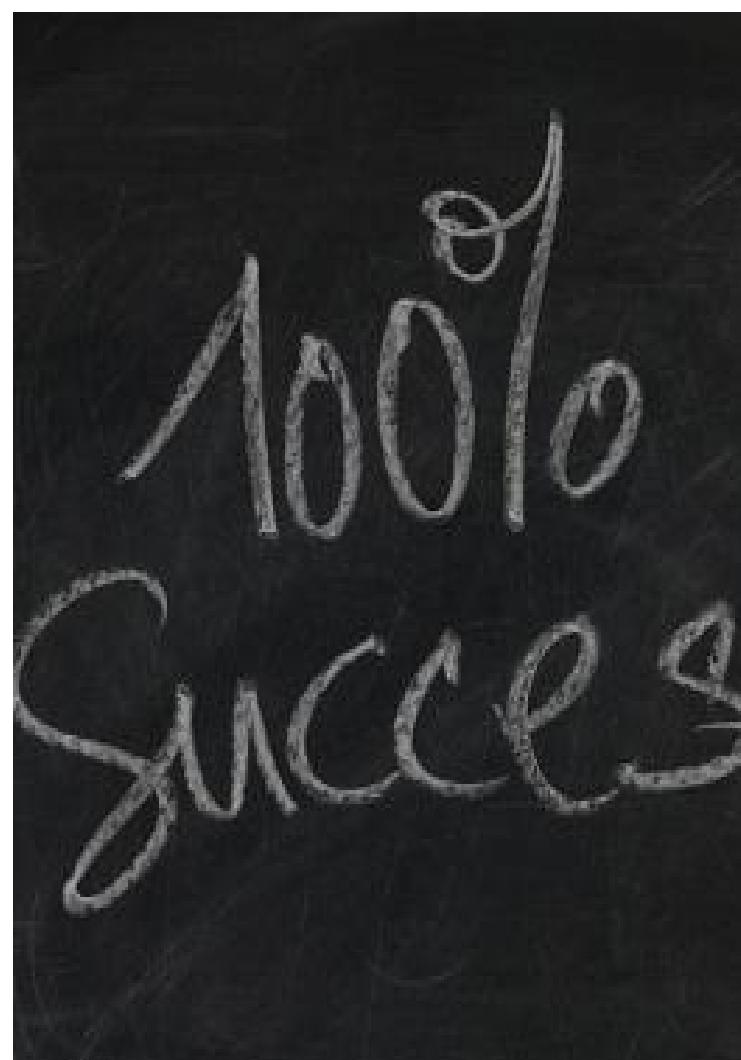
Lembre-se! Tudo foi criado a partir da palavra de Deus. Hebreus 11:3 “Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito do que é visível”.

2. OBEDIÊNCIA À PALAVRA E AO MINISTÉRIO

2.1. Vida devocional no estudo da Palavra

O estudo da Bíblia para o obreiro (a) deve ser um ato constante no seu ministério e deverá usá-la como única regra de prática e fé. (2Tm 2:15 – 4:1-5);

O obreiro (a) precisa ter uma vida devocional diária, na leitura da palavra de Deus e de conteúdos cristãos, pois no exercício de sua atividade, nunca se



Quando o obreiro (a) é chamado por Deus para ser aprovado, o mesmo necessita seguir os preceitos bíblicos primordiais na sua vida cristã, isto implica em mudanças de atitudes e comportamentos pessoais, para atender a vontade de Deus e realizar a sua obra com excelência.

O estudo cunho teológico é muito importante, pois ajuda no seu crescimento ministerial, bem como, melhora seu desempenho em relação ao cargo ou posição que ocupa. Deixar de se atualizar é uma desculpa infeliz, por parte de homens e mulheres que fazem a obra do Senhor. 2 Pedro 3.18 “Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém”.

2.2. Vida de Obediência ao ministério

Infelizmente, alguns obreiros que assumem o compromisso com a obra do Senhor Jesus, esquecem que para cumprí-los de maneira completa, também é necessário obediência ao seu ministério.

É lamentável o obreiro (a) que falta com os seus compromissos em seu ministério, pois ao assumir está

importante posição ministerial em sua igreja, ele passa ser observado pelos os demais membros, ou seja, vira espelho para todos ao seu redor. Sem contar, que irá desagradar o dono da obra, uma situação muito pior, pois estamos aqui para agradarmos a Deus e servimos com qualidade ao próximo.

Abaixo alguns pontos importantes no comportamento do Obreiro (a)

1. Deve exercer o seu ministério com dedicação e fidelidade a Cristo. (1Co 4:1,3)
2. Deve ter grande respeito pelo lar que o recebe e pelas pessoas com quem dialoga. (1Tm 5: 1)
3. Como líder, deve ter consciência de ser assessorado por pessoas idôneas, e capazes, que possam ajudá-lo na formulação e execução de planos, tomada de decisão e zelo da causa. (Ne 7. 2)
4. Deve respeitar as horas e o local de trabalho dos demais membros de sua Igreja.
5. Deve zelar pela mensagem divina a seu povo ao utilizar o púlpito, também pela sua apresentação pessoal. (Jr 48: 10)

6. Deve manter-se leal e não falar mal da sua denominação.
7. Em sua cooperação não deve comprometer a eficiência de seu ministério na Igreja local.

potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Podemos verificar uma informação muito importante na vida de qualquer servo da casa do Senhor. Nossa luta é Espiritual e não carnal, ou seja, temos que nos preparar para vencer no âmbito Espiritual, pois a palavra de Deus é muito clara e objetiva neste sentido.

3. A VIDA ESPIRITUAL DO OBREIRO

3.1. Introdução

A vida Espiritual do obreiro, na bíblia existe uma passagem muito conhecida em Efésios 6.12, que diz o seguinte: “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as



Todo obreiro (a), que está trabalhando na obra do Senhor, precisa ter uma vida devocional diária através de um relacionamento sadio com Deus, pois só assim irá alcançar êxito no seu ministério.

Abaixo, listamos alguns itens indispensáveis para sua vida ministerial.

1) Uma vida de oração

Um obreiro (a), que não possui uma vida oração, de forma nenhuma poderá cobrar esse hábito dos fiéis. Pois, o nosso Senhor Jesus Cristo costumava passar noites inteiras em oração. (Lucas 6.12)

Como sabermos a vontade de Deus e sua direção para nossas vidas se não orarmos? “Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;” (Colossenses 4:2)

A oração é uma arma espiritual poderosa em Deus, para destruir as fortalezas do mal. (2 Coríntios 10.4)

2) Uma vida de amor à Palavra. Por que temos de ler?

Ler para alimentar a própria alma com alimento Espiritual. Jr 15.16

Ler para compreender. O obreiro que não procura aprofundamento bíblico deixará o rebanho com fome. (Provérbios 2.6)

3) O obreiro e a santidade

Uma das principais características exigidas por Deus na vida de qualquer obreiro (a), e a sua dedicação em busca da santificação, ou seja, verificamos através da palavra de Deus, que para cooperamos na sua obra conforme os seus preceitos, não podemos se apresentar de qualquer jeito.

O obreiro (a) deve ter a vida santificada para ter autoridade na sua vida espiritual. Isto é, uma vida de consagração, oração, conhecimento Bíblico e entrega pessoal. Aqueles se aproximam de Deus devem estar com o coração aberto e sincero, disposto a agradar-lhe em espírito e verdade.

A santidade na vida não é uma opção, faz parte de uma ordenança: “Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede também santos em toda vossa maneira de viver” (I Pe 1.15).

O obreiro (a) cuja vida é separada para o Senhor, serve de espelho para os demais fiéis membros do corpo da Igreja de Cristo. Tornando-se uma fonte de inspiração e um modelo a ser seguido por todos.

Não deve rejeitar a instrução. Deverá ter uma vida aberta à ministração de pessoas diferentes de você, sem fazer acepção dessas pessoas. “Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.” (Romanos 2:11)

4) O obreiro e a humildade

“Nada façais por partidarismo, ou vangloria, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão cada qual o que é dos outros” (Fp 2.3-4).

Aos olhos humanos “humildade” significa um indivíduo muito pobre sem condições financeiras, com roupas simples. Porém, humildade na palavra não está ligada somente a condições financeiras, mas sim relacionados ao coração. (Mateus 11:29)

O obreiro (a) não deverá confiar em si mesmo. Pois, o orgulho é uma das primeiras armas do diabo para manter nossos olhos em nós mesmos e desviá-los de Deus.

Um comportamento muito importante, e não menosprezar os companheiros por não possuir os seus talentos e dons.

hospitaleiro paciente, apto para o ensino, conforme a palavra de Deus determina. (1Tm 3:3-11)

O obreiro (a), que possuem filhos devem trata-los como estabelece a Palavra de Deus, tornando-se exemplo para o rebanho e também para sua própria casa. (Ef 5:24-33; 6:4, 1Tm 3:4-5)

4. COMO AGIR NA FAMÍLIA, NA COMUNIDADE E NA IGREJA

4.1. Como agir na família

O bom comportamento familiar é uma chave importante, na vida de qualquer obreiro (a). Pois o mesmo estará agindo em conformidade com palavra de Deus.(1 Tm 5.8)

O obreiro que aspira ao episcopado deve ter como companheira uma mulher em condições de ajudá-lo no seu ministério. Também deve ser uma pessoa equilibrada, sóbrio, ordeiro,



O obreiro (a) deve ser dedicado a sua família esforçando-se o máximo para dar-lhes o sustento adequado, o vestuário, a educação, a assistência médica e o tempo necessário. (1Pe 3:7; 1Tm 3:4-5; Tt 1:6; Lc 11:11-13)

O obreiro (a) deve evitar conversas e comentários de assuntos particulares da Igreja na presença dos filhos menores, dos problemas ou frustrações, que por ventura possam acontecer em seu ministério. (1Co 4:1-4)

O obreiro deve reconhecer o auxílio da sua esposa junto à família como algo essencial, não a envolvendo no ministério ou em tarefas eclesiásticas, se ela não se achar vocacionada e assim comprometer o seu bom desempenho familiar. Porém, a esposa deve dar o auxílio que for necessário para o crescimento do Reino de Cristo e do ministério do seu marido. (1Pe 3:7, Ef 5:22-33, Gn 2:18-20)

4.2. O obreiro e a comunidade em que vive

O obreiro (a) também deve buscar participar da vida da comunidade em que sua Igreja estiver localizada, se comovendo com os anseios de seus moradores, procurando apoiá-los,

quando possível, nos esforços para o bem estar de todos.

Através de uma vida exemplar, o obreiro (a) deve sempre que possível convidar as pessoas da sua comunidade a participarem dos eventos da Igreja. Não se limitando aos serviços eclesiásticos internos na Igreja.

Conhecer as autoridades de sua comunidade é muito importante no processo de compartilhamento da palavra de Deus, dar-lhes à atenção devida no processo de interação e participação da vizinhança nos eventos especiais da Igreja. Isso contribui e muito para o desenvolvimento e crescimento da Igreja. (Rm 13)

Outro ponto importante é às comemorações e celebrações cívicas que ocorrerem na sua cidade, o obreiro (a) sempre que possível deve participar desses eventos. Nestas ocasiões, é um bom momento para fazer alguns convites.

4.3. O obreiro e sua Igreja

É primordial que obreiro (a) não falte nas reuniões da sua Igreja, ou seja, assuma compromissos e não os honre,

pois é uma falta de caráter não para com os seus líderes, mas também para com os demais membros da Igreja, e isto é um comportamento rejeitado por Deus para aqueles que os servem.

Ao deixar seu ofício ministerial, é necessário o prévio conhecimento de sua Igreja, pois assim evitará falatórios desnecessários dentro corpo ao qual ele faz parte.

A renúncia, por exemplo, deve primeiramente ser levada aos seus líderes e somente quando realmente estiver convencido de sair daquele ministério, seja qual for o seu motivo. Cabe à liderança decidir a forma como tal decisão deverá ser apresentada à Igreja.

Não devemos assumir compromissos financeiros pela Igreja, sem a prévia autorização dos seus líderes. O obreiro (a) deve tratar toda a Igreja com cordialidade, respeito, consideração e estima, lembrando-se sempre, que o rebanho do qual ele faz parte pertence a Cristo. (Ef 5:23-25; 1Pe 5:2)

Quando o obreiro (a) viver mantido pela Igreja em tempo integral no seu ministério, estando sustentado por ela, deve considerar uma questão de honra: dedicar-se ao ministério não

aceitando outras incumbências fora dela, sem o consentimento da Igreja. (1Tm 5:7)

O obreiro (a) deve ter prudência ao aceitar convites para outras funções, sempre buscando a orientação e a direção do Espírito Santo, antes assumir qualquer responsabilidade. (At 13:1-2)

Caso perceba que seu ministério não está contribuindo para a edificação e o seu crescimento da sua Igreja, converse com seus líderes peça ajuda espiritual, tente expor a situação, caso não haja melhora ou a situação seja revertida, o melhor é não continuar. (Fl 1:24-26)

Não deve utilizar de manobras políticas para manter-se em seu cargo ou obter posição. Pelo contrário, deve antes de tudo, colocar-se exclusivamente nas mãos de Deus para fazer o que lhe aprouver (1Co 10:23-31, 9:7).

As decisões da Igreja devem ser respeitadas com prudência e amor, ajudando com a sua participação, ideias e contribuições para as lideranças administrativas, sempre que existir a oportunidade para tal situação (ex: Reunião de Obreiros).

5.2. Vamos entender! O que é obediência?

Submeter-se à vontade de outra pessoa; está sob a influência de; servir ou trabalhar em favor de (algo ou alguém), comportar-se de acordo ou concordar com; obedecer às normas vigentes; acatar a um pedido, um sentimento, um estímulo. Estar subordinado a uma força de grande intensidade; atender, sujeitar-se a vontade de outrem.

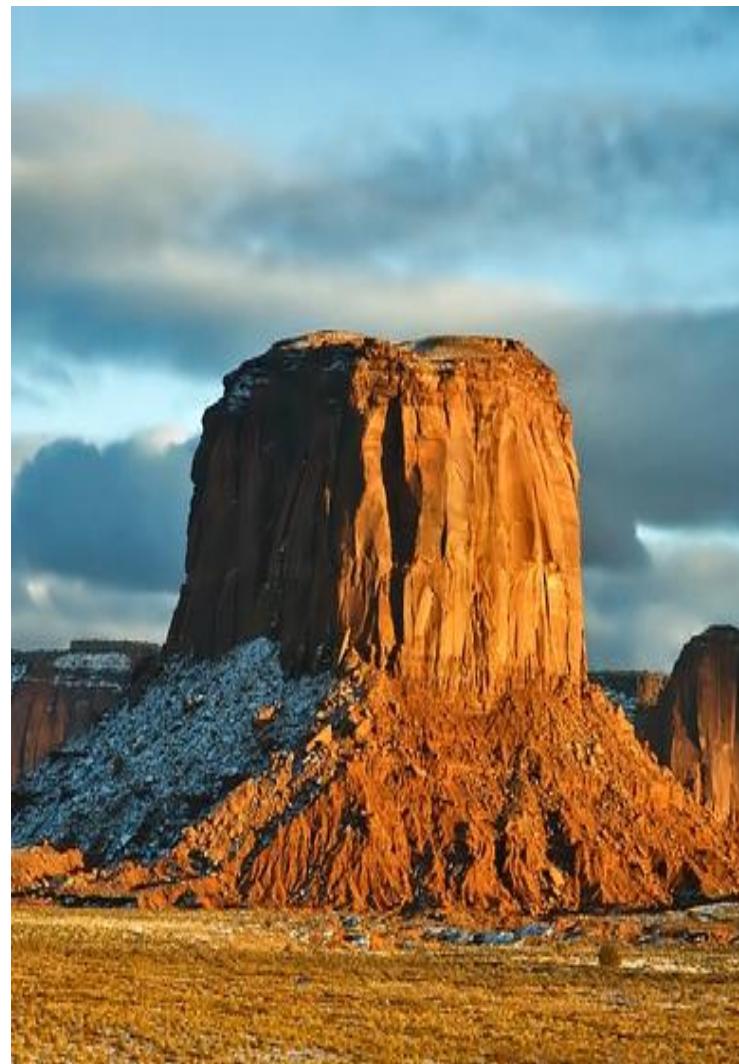
Obedecer significa muitas vezes, ter que renunciar as próprias vontades e desejos em prol dá vontade de outrem.

5. UMA VIDA DE SUBMISSÃO A DEUS

5.1. Introdução

O obreiro (a), para serem aprovados precisam conhecer, entender e praticar a palavra "obediência", pois é vital, de suma importância esse comportamento na sua vida ministerial.

Há obreiros, que não crescem em seu ministério porque não praticam a palavra "**obediência**" e "**submissão**".



5.3. Vamos entender! O que é submissão?

Ato ou efeito de submeter (se) (a uma autoridade, a uma lei) aceitação de um estado de dependência. Submissão não é mera obediência externa, nem tão pouco quando controlado. É prestar obediência inteligente a uma autoridade delegada.

É exteriorizar um espírito submisso, mesmo quando ninguém está por perto. É renunciar a opinião própria quando se opõe a orientação daqueles que exercem autoridade sobre nós.

5.4. Quem são as nossas autoridades?

Existem Igrejas, que possui autoridades delegadas, estes por sua vez são responsáveis pela direção e organização de todos os assuntos administrativos ou não, dos quais são os responsáveis. Muitas vezes, representados por seus ministros “homens e mulheres de Deus” exemplos: Pastores, Presbíteros, Missionários e Evangelistas. (Rm 13, Ef 4.11)

Existem igrejas, que devido ao seu tamanho possuem um organograma maior e bem definido, para atender suas denominações regionais e nacionais, em seu rol de lideranças tais como: Diretoria, Presidência, Conselho e Tesouraria.

É um mandamento bíblico obedecer aos pastores, pois eles velam pelas almas como aqueles que hão de dar conta delas. (Hb 13:17)

5.5. Qual o papel do obreiro para com os seus líderes?

1. Ser obediente aos seus líderes prestando-lhes honra ao servi-los, reconhecendo-os como suas autoridades levantadas e escolhidas por Deus;
2. Ser paciente com a sua liderança, tirando todas as suas dúvidas possíveis, logo após terem recebidos as suas ordens diretas;
3. Ser submisso executando as ordens conforme foram delegadas, sem indiferenças, contendas ou desvios de conduta;
4. Ser comprometido com os trabalhos e eventos evangelísticos, participando ativamente cooperando com os demais membros da igreja;
5. Ser assíduo nos cultos e nas reuniões de liderança, que acontecem constantemente no âmbito da igreja. Pois, a falta poderá comprometer todo um trabalho, prejudicando os demais membros envolvidos.

muito usados por Deus, que foram grandes estudantes da Teologia.

“Na última página deste ebook apresentamos um excelente Curso Livre de Bacharelado em Teologia que o levará a: assumir um novo papel de liderança com impacto imediato; capacitando-o a entender, interpretar e compreender a Bíblia com mais profundidade e sabedoria.”

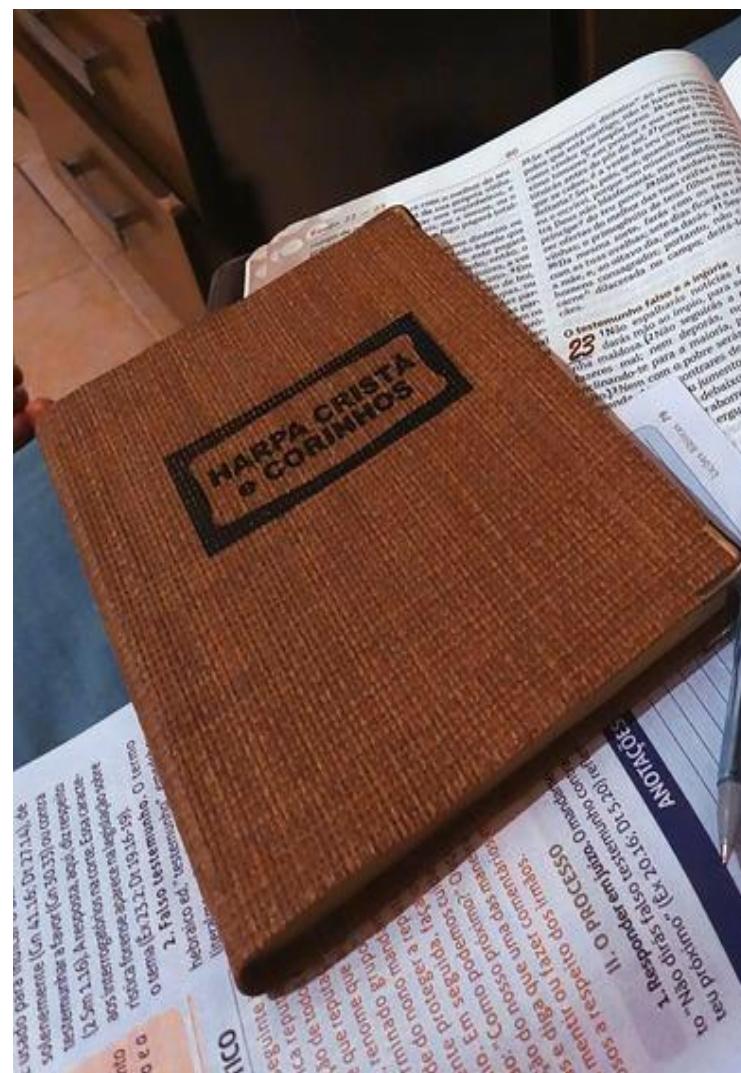
6. A importância da teologia no seu ministério

6.1. Introdução

Todo obreiro(a) aprovados possuem um conhecimento amplo da palavra de Deus, e isto, se faz necessário devido sua capacitação e estudo rigoroso das Sagradas Escrituras. Existem outros aperfeiçoamentos, que ajudam na sua preparação e pregação do evangelho na obra do Senhor.

A Teologia é um instrumento indispensável, para aqueles que buscam aprimorar seus conhecimentos. Ainda que, muitos não a aceitam alegando que estudá-la com afinco ocorre uma morte espiritual.

Todavia, verificamos grandes nomes da história da Igreja incluindo o Apóstolo Paulo, homens estes eruditos



6.2. Características Principais

Neste Curso Livre Bacharel em Teologia você estudará diversas apostilas com muitas de páginas de informação e sabedoria. E o mais importante você poderá estudar nas horas vagas, sem sair de casa. Portanto, se você deseja ou precisa estudar Teologia, mas não tem tempo ou condições e deseja realmente aprender, este é o curso de que você precisa.

✓ Para você que visa o conhecimento acadêmico Teológico com a finalidade de formar pessoas com perspectivas analíticas em cosmovisões diversificadas.

✓ Os cursos da Universidade da Bíblia são interdenominacionais, isto é, são ministrados visando o ensino das doutrinas centrais do Cristianismo de forma que seus alunos não sejam moldados segundo visões particulares de uma ou outra denominação. Quanto as questões teológicas que podem diferir entre diferentes denominações , a Universidade da Bíblia esforça-se para ensinar expondo todas as correntes teológicas possíveis.

✓ Os Cursos da Universidade da Bíblia são Cursos de de caráter eclesiástico, ministerial, interdenominacional e Livre.

6.3. Campo de Atuação

Atuar de maneira prática e com liderança Cristã - desenvolvendo atividades administrativas, docência bíblica na comunidade.

✓ Desenvolver atividades de aconselhamento pastoral às famílias, adolescência, etc., confortando, exortando, ensinando o conhecimento de Deus.

✓ Fazer missões e implantar igrejas nas áreas urbanas e rurais, não alcançadas pelo evangelho.

✓ Evangelizar levando uma mensagem de esperança e salvação das escrituras ao próximo, através da прédica da palavra de Deus, e outros meios.

✓ Exercer uma atuação educativa nos estabelecimentos de educação que necessitem de formação teológica, Igrejas, Seminários, etc. Como também atuar nas áreas de estudos e pesquisas, após o término do curso ingressar em especializações, mestrados.

Apresentação pessoal e vestimentas: Vestir-se adequadamente, manter a boa aparência (Pois primeira impressão é a que fica). Para se apresentar bem, obreiro (a) não precisa gastar muito dinheiro com trajes, basta estarem limpos e bem cuidados.

Observação: Fique atento para não chamar muito a atenção para si. Jesus é quem deve ter toda à atenção e exaltação das pessoas que o procuram. Demonstre uma aparência natural, descontraída, acima de tudo discreta.

7. CONSELHOS PRÁTICOS PARA O DIA A DIA

7.1. Higiene pessoal e vestimenta adequada

Banho e Uso: Desodorante; Perfume, colônia; Cabelos (limpos e penteados); Dentes (Bem Escovados); Barba (bem feita); Orelhas (limpas).



7.2. Conselhos: O que você se evitar em algumas ocasiões

1. Falar palavras de ofensa ou ter Cacoetes como: roer unhas, coçar a cabeça, expressões como: “tá”, “né?”, “ta entendendo?”.
2. Ter falta de postura principalmente nos púlpitos e em outros momentos, onde as atenções estão voltadas para você, lembre-se o alvo é o nosso Senhor Jesus Cristo. Nunca se esqueça da sua postura, pois estamos a todo o momento sendo observados.
3. Cuidado com os gestos, pois poderão ser ridicularizados ao observarem o proceder de suas mãos e corpo, enquanto pregam à Palavra.
4. Mau hálito, precisamos ter cuidado com o que comemos e bebemos antes de irmos para as reuniões sociais da igreja, é sempre bom manter uma boa higiene pessoal e saudável, para não nos sentirmos constrangidos ao nos relacionarmos com outras pessoas.
5. Para àqueles que participam da ministração da santa ceia do senhor, cuidado com os espirros ou tosses, ande sempre portando um lenço no seu bolso, na impossibilidade de participar desta ministração, participe em outra oportunidade.

7.3. Preparação intelectual: Ter conhecimento de mundo e da palavra de Deus

É importante, ter conhecimento secular, estar atualizado em relação à situação do mundo; Conhecer o local, a cidade, o país, onda resiste, suas necessidades, cultura.

Estudar teologia é muito importante, pois o obreiro (a) com estes conhecimentos podem ser extremamente usados por Deus, além de enriquecer o seu conhecimento, também irá te auxiliar de maneira positiva no seu crescimento e estudo da palavra de Deus.

7.4. Existe um versículo extremamente importante:

Tu tropeçarás em pleno dia, assim como o profeta durante a noite. Far-te-ei perecer, porque meu povo se perde por falta de conhecimento; por teres rejeitado a instrução, excluir-te-ei de meu sacerdócio; já que esqueceste a lei de teu Deus, também eu me esquecerei dos teus filhos. Oséias 4:5,6

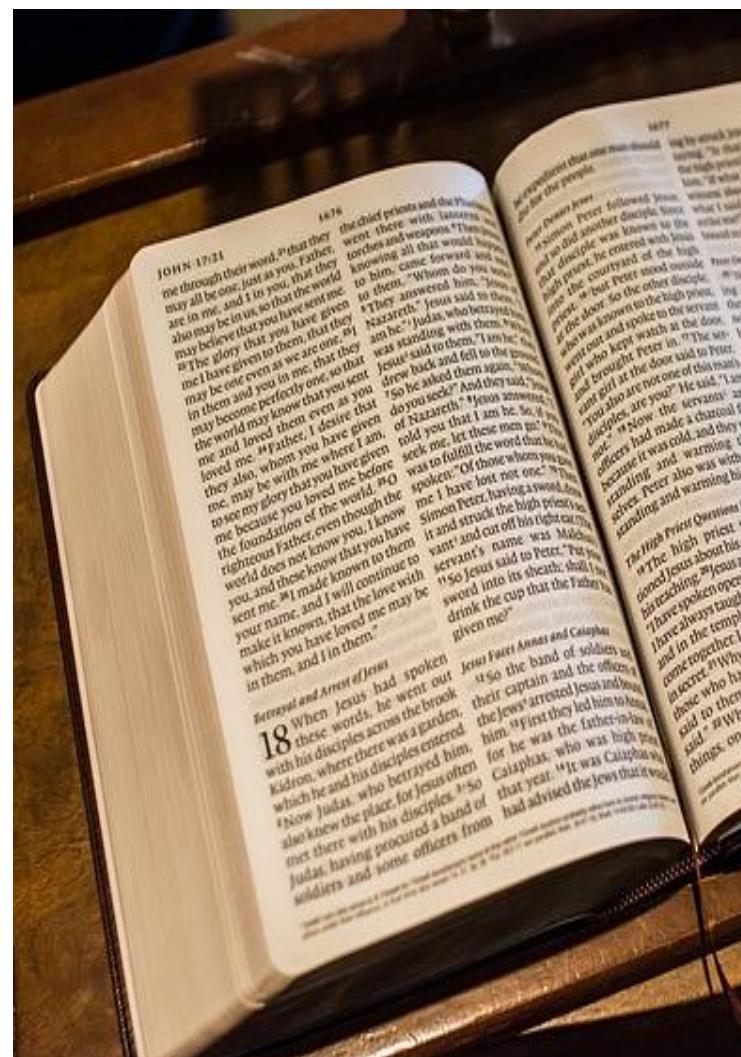
O aconselhamento é parte integrante de qualquer ministério. Pois, todo obreiro (a) aprovado, necessita saber como aconselhar, não somente os crentes, mas também os descrentes. Lembre-se! A palavra de Deus é viva e eficaz. (Hebreus 4.12)

O trabalho de aconselhamento também pode ser feito no gabinete, normalmente existem ministérios ativos de aconselhamento. O gabinete não é um lugar muito apropriado e não é muito produtivo, pelas seguintes razões:

8. COMO SE COMPORTAR NO PÚLPITO

8.1. Introdução

O púlpito é um excelente lugar para o aconselhamento baseado na palavra de Deus, pois do púlpito é possível atingir as pessoas, que muitas vezes não procurariam um aconselhamento particular em relação ao seu sofrimento.



- ❖ No gabinete algumas pessoas carentes deixam de comparecer para não exporem seus problemas, para não se sentirem desmoralizadas, passando uma imagem boa e sem defeitos diante do pastor.
- ❖ Alguns sempre comparecem apenas para conversar com o pastor, roubando o seu tempo, que é muito valioso para a execução dos trabalhos na obra de Deus.
- ❖ Existem àqueles que comparecem apenas para apresentar problemas de outras pessoas, muitas das vezes não estão relacionados diretamente com a situação.

8.2. Métodos para um bom aconselhamento

É essencial, em primeira instância, manejar bem a Palavra de Deus - A Bíblia é a ferramenta principal e indispensável do obreiro (a), que possui ativo o seu ministério da palavra de Deus, lembramos que a palavra de Deus, contém todas as instruções de vida em abundância, para o homem aplicar-lhe em sua vida;

- ❖ Manejar bem a palavra da verdade, é nos púlpitos, o melhor lugar para se transmitir o conselho de Deus para a vida de alguém;

- ❖ O obreiro (a) precisa ter muito cuidado e zelo ao aconselhar, pois um bom conselho baseado na palavra de Deus, pode mudar uma vida, uma história ou até mesmo evitar o pior, diante de circunstâncias delicadas na vida das pessoas:
- ❖ Ser cuidadoso ao pronunciar as palavras, lembre-se nem nosso Deus faz acepção de pessoas;
- ❖ Evitem no máximo serem brandos, pois como servos temos que cuidar do rebanho de Cristo, não maltratá-los ou ofende-los de alguma maneira. A exortação é um Dom, nem todos a possuem;
- ❖ Ter cuidado para não desanistar a pessoa, pois no púlpito, você terá acesso imediato na edificação da igreja, mas dar-lhe esperança de, pela fé em Deus, alcançar a vitória (Hb 11);
- ❖ Procure ser impessoal, pois quem convence e atua no coração é o Espírito Santo, não force a situação ou tire qualquer proveito próprio dela ao aconselhar as pessoas.

Na Igreja primitiva, à medida que suas necessidades aumentavam, era necessário organizar a distribuição de alimentos para os pobres. Os apóstolos precisavam concentrar-se na pregação da Palavra; dessa maneira escolheram entre eles, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, para auxiliar no atendimento às viúvas. (At 6.3)

9. O PAPEL DOS DIÁCONOS E DIACONISAS

9.1. Introdução

A palavra “diácono” vem de uma palavra grega (diáconos), quer dizer “atendente” ou “servente”. A mesma palavra descreve escravos, empregados e obreiros voluntários, pois, a ênfase não está na posição da pessoa, mas relacionado ao seu trabalho na seara do Senhor.



9.2. Algumas Funções do Diácono

- Precisa ser um assíduo e comparecer nos cultos, participar da Escola Bíblica Dominical, reuniões de oração, cultos de libertação, culto de doutrinas, e as reuniões administrativas, e quaisquer outras atividades realizadas na Igreja.
- Participar sempre que designado, auxiliando o Pastor no culto da Santa Ceia, onde atuará na distribuição do Pão e do Cálice do Senhor.
- Ajudar no que for necessário pela boa aparência da sua Igreja, procurando manter tudo limpo e organizado, para que todos tenham uma boa impressão do zelo para com todos os objetos e utensílios no templo do Senhor.
- Deverá ser sempre o primeiro a chegar e o último a sair dos cultos, ajudando os demais irmãos na limpeza e organização da Igreja.
- Repcionar aos irmãos e visitantes nos cultos, com alegria e hospitalidade; ficando à porta recepcionando-os à medida que forem chegando.
- Ajudar na oração ao Senhor, pedindo-Lhe orientação e bênçãos para o trabalho que será realizado na Igreja.
- Estar sempre observando o andamento e as necessidades no culto, ou seja, a qualquer sinal que aconteça, inclusive de servir água no Púlpito para os ministros.
- Ajudar no recolhimento das ofertas e dízimos com responsabilidade entregando tudo na tesouraria da Igreja na mesma forma em que lhe fora entregue.
- No inicio e no término do culto, entregar e recolher hinários, harpas, pastas e papéis que ficarem sobre os bancos, organizando-os para os próximos cultos ou trabalhos, que ocorrem na Igreja.
- Estar pronto para atender as solicitações determinadas pelo Pastor, apagar as luzes dentro e fora da Igreja, fechar as portas e portões corretamente, depois que todos saírem.
- Promover a assistência social aos crentes cuidando dos membros da Igreja, participando das obras e visitas assistenciais aos carentes, idosos, deficientes físicos, enfermos, viúvas e os necessitados.
- Sempre promover a paz e a união entre os membros da Igreja. Opor-se as murmurações e partidarismos, sem buscar seus interesses pessoais.

9.3. Qualidades para ser Diácono

A conduta do diácono deve ser tão boa que ninguém tenha do que o acusar. Este reconhecimento deve ser por parte da igreja e também da sociedade. (1 Tm 3:10)

Deve conservar o ministério da fé com a consciência limpa; Não cobiçosos de sórdida ganância; Irrepreensíveis;

Respeitador; Um exemplo na família; De uma só palavra; Não dado ao vinho.

9.4. As Diaconisas

A passagem bíblica mais próxima, que dá a entender a existência de diaconisa está no livro de (1 Timóteo 3:11) – “Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias, e fiéis em tudo”, parece que esta passagem dá a entender, também, tratar-se de esposas de presbíteros e diáconos, visando um comportamento digno, a fim de que seus maridos, obreiros, não encontrem empecilhos no desempenho de suas funções.

9.5. A mulher como cooperadora:

O Apóstolo Paulo menciona vários nomes de irmãs cooperadoras na obra – Romanos 16:1, 6 e 12 – “1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é serva da igreja que está em Cencréia; 6 Saudai a Maria, que muito trabalhou por vós. 12 Saudai a Trifena e a Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai amada Pérsida, que muito trabalhou no Senhor.” Lembramos, que hoje na igreja, há grande número de irmãs cooperadoras.

No tempo apostólico, aparecem na figura de dirigentes das congregações Tt 1.5-7, atualmente vem depois do pastor na hierarquia do cargo ministerial, existem críticas contra denominações evangélicas de tirarem o sentido real da palavra ao criarem o cargo de pastor. (Atos 11:30; 14:23; 15:2,4,6,22,23; 16:4; 20:17; 21:18; 1 Timóteo 5:17,19; Tito 1:5; Tiago 5:14; 1 Pedro 5:1; 2 João 1; 3 João 1)

10. O PAPEL DOS PRESBÍTEROS

10.1. Introdução

A palavra “presbítero” é uma transliteração do grego presbyterós, que significa literalmente “ancião”. Em relação ao Novo Testamento, o mesmo se refere à liderança da Igreja Cristã, ou seja, indica uma pessoa que possui um ofício de autoridade, mas em outros contextos, pode-se referir a um homem mais idoso. No novo testamento, equivale ao pastor e ao bispo. (At. 20.17,18)



10.2. Qualificações para ser presbítero

que o rebanho receba um bom alimento espiritual, liderando com sinceridade e de maneira equilibrada o povo de Deus.

“Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda modéstia (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da Igreja de Deus?); não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo” (1Tm 3. 2-7).

10.3. Função do Presbítero

“Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho”.
(1Pe 5:2,3)

Uma das funções do presbítero é pastorear o rebanho local. Portanto, devem zelar pela obra de Deus, para

funções Ministeriais, e vem depois do (bispo/ apostolo) na hierarquia funcional das denominações que possuem o sacerdócio episcopal.

Uma das suas funções também é administrador a Igreja de Cristo. (1 Pe 5.1-3)

Devido à necessidade da obra de Deus e ao chamado, o pastor também recebe designações especiais como Evangelista e Missionário. (1 Timóteo 3:1-7; Atos 20:28-35; 1 Pedro 5:1-3)

11. O PAPEL DOS PASTORES

11.1. Introdução

É visto como um líder espiritual do rebanho, é o Anjo da Igreja, que tem a função principal de apascentar as ovelhas, sendo um guia espiritual e muitas vezes, também administrativo, é uma referência para os demais líderes e todo o rebanho do corpo de Cristo, cargo muito almejado pelos obreiros, porém, como qualquer outro cargo ministerial é imprescindível ser aprovado e vocacionado por Deus. (Ap. 2.1)

No novo testamento equivale ao bispo e presbítero (At. 20.17,18), mas atualmente em algumas denominações se diferenciam do presbítero nas



A palavra Pastor é comum na Bíblia e frequentemente se refere aos pastores de ovelhas. Tais homens protegiam, guiavam e alimentavam as ovelhas. Na Bíblia, o Espírito Santo usou esta palavra várias vezes no Antigo Testamento num sentido figurativo, descrevendo guias espirituais. Deus é chamado de Pastor desde a época dos patriarcas. (Gn.49.24,25)

11.2. Algumas responsabilidades do Pastor

- O pastor tem um compromisso com a verdade. A palavra de Deus recomenda que o servo de Deus seja de “uma só palavra” e de “um só falar” - 1Tm 3.8; Mt 5.37. Pois, a mentira não tem grau. Alguns tentam se desculpar com uma “mentirinha” ou então que foi uma “mentira inofensiva (santa?)”. Toda mentira desvaloriza a pessoa humana, e caso o PASTOR usar de mentiras estará se depreciando diante de seu povo.
- O Pastor deve agendar e cumprir fielmente os seus compromissos, sanando as suas promessas e dívidas. Isso demonstra amor para com aquele que está sofrendo o prejuízo, e o cristão tem o dever de amar seus semelhantes (Rm 12.10; 13.8-10).
- Devem se empenhar no ministério da palavra, guiando os fiéis

membros da igreja do corpo de Cristo nas verdades bíblicas. Dando-lhes aconselhamentos com base Bíblica e experiências cristãs, também deverá estar presente sempre que possível em todos os acontecimentos ocorridos na igreja.

11.3. Versículos, pouco praticados nos dias de hoje.

Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver. (Hebreus 13:7)

Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. (Hebreus 13:17)

sua colaboração em sua obra, ou seja, podem ser comissionados a qualquer momento. Sendo fiel e nunca traindo a confiança daquele que nos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

É extremamente necessário que o obreiro (a) tenham uma vida devocional fiel as escrituras sagradas, ou seja, devem estudar a palavra com afinco, meditando diariamente dedicando tempo, para melhor trabalharem na obra do Senhor, buscando o aperfeiçoamento e a excelência em seu ministério.

12. A IMPORTÂNCIA DA FIDELIDADE

12.1. Introdução

Quando falamos sobre fidelidade, automaticamente lembramos que obreiro (a) é chamado para ser obediente, temente, zeloso, solidário e pacífico, que não se abala com as injustiças, nem fica questionando as suas autoridades, pois nele reside a essência do caráter um divino. Deve lembrar-se sempre que Deus está em primeiro lugar em sua vida.

O obreiro fiel é um homem ou uma mulher, que Deus pode contar com



12.2. A fidelidade do obreiro no dia a dia

- ❖ A fidelidade com a família está ligado ao seu sucesso ministerial, pois o mesmo é visto como espelho para os seus familiares. “Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?” (1Tm3.5). Como poderão administrar a vida das ovelhas se não conseguem administrar os da própria casa?
- ❖ A fidelidade na Igreja é primordial, pois devem saber que nem tudo lhe é lícito e nem tudo lhe convém, pois é muito ruim quando algum obreiro (a) é repreendido por má conduta, por desvio de caráter ou por negligenciar suas responsabilidades. Pois, não devem esquecer que são espelhos para outros irmãos em Cristo.
- ❖ A fidelidade e a humildade para com Deus faz toda a diferença espiritual, pois o princípio da sabedoria é temer a Deus. No relacionamento de amor ao próximo é primordial essa fidelidade. Servir é um dom especial e o exemplo de Jesus ultrapassa os limites de humildade e amor.
- ❖ A fidelidade nos dízimos e nas ofertas é primordial na vida dos obreiros (as) da casa do Senhor, pois como poderão exigir que seus liderados sejam dizimistas, se eles mesmos não são exemplos? É importante esclarecer, que o dízimo não é uma obrigação religiosa, mas um ato de fidelidade para com Deus mencionado na Bíblia.
- ❖ É importante salientar que, as cadeiras, a água, a luz, os utensílios, a limpeza e o aluguel e etc..., são todos pagos com os valores que entram dos dízimos e das ofertas na casa no do Senhor.

13. AGRADECIMENTOS FINAIS

Obrigado por sua atenção

Olá, Eu quero agradecer você por dedicar parte do seu tempo e ter lido este guia do inicio ao fim. Saiba que, para quem gosta de escrever e compartilhar, a sua atenção é extrema importância para nós, porque gera em nosso coração uma alegria sem igual e cada vez mais ficamos inspirados para escrever.

Louvo a Deus pela sua vida, oro para que você seja feliz e cada vez mais realizado na sua vida junto com a sua família, amigos e do seu próximo, enfim, todos aqueles que você ama, e fazem parte da sua história de vida.

Deus te abençoe grandiosamente!

14. CRÉDITOS E IMAGENS

Dicionário Online: <http://www.dicio.com.br/>

Bíblia Online: <https://www.bibliaonline.com.br/>

Diretório de Imagens: <http://pixabay.com/>

Contato

Site:

<http://jesusmensagemdedeus.blogspot.com.br/>

Site do Curso:

<http://obreirosemmissões.blogspot.com.br/>

Nossa Loja:

<http://jesusmensagemdedeus.blogspot.com.br/p/vitrine.html>

Youtube:

Canal Palavra é Vidas

Fanpage:

<https://www.facebook.com/palavraevidas/>

E-mail:

dpblogue@gmail.com

Página deste guia:

<http://obreirosemmissões.blogspot.com.br/p/ebook-digital.html>

Ajudar / Doar: <http://bit.ly/1O3bEDn> (Ajude-nos a divulgar este trabalho doando qualquer quantia, que sentir no seu coração. Deus te abençoe grandemente).

Oferecido por:

Palavra é Vidas! :) ;)

Aprenda como "Preparar Sermões e
Pregar" com facilidade!



Saiba mais

Copie e cole no seu navegador da internet:
<https://goo.gl/tdPgbS>